

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	316	0,4%	-8,5%	-8,5%
PSI 20	4.912	0,7%	-7,6%	-7,6%
IBEX 35	8.546	0,6%	-10,5%	-10,5%
CAC 40	4.346	0,8%	-6,3%	-6,3%
DAX 30	9.761	0,8%	-9,1%	-9,1%
FTSE 100	6.242	0,7%	0,0%	-8,2%
Dow Jones	17.721	0,9%	1,7%	-3,9%
S&P 500	2.062	1,0%	0,9%	-4,7%
Nasdaq	4.872	0,8%	-2,7%	-8,1%
Russell	1.106	1,0%	-2,7%	-8,0%
NIKKEI 225*	16.381	2,8%	-13,9%	-11,1%
MSCI EM	831	0,8%	4,6%	-1,2%

\*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	42,2	4,5%	13,8%	7,5%
ORB	175,5	2,1%	-0,4%	-5,9%
EURO/USD	1,138	-0,3%	4,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	0,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,442	2,9	92,6	-
Bund 10Y*	0,165	5,4	-46,4	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Europa pintada de verde, impulsionada pela China

A Europa enche-se de otimismo durante a manhã espelhando o *rally* das bolsas asiáticas. A queda das importações chinesas mais suave que o previsto em março é um bom indicador para o velho continente. Na restante agenda, dados de maior relevância nos EUA com a divulgação do Beige Book da Fed às 19h. Em termos empresariais, destaque para a quebra do setor de retalho britânico em resposta à apresentação de resultados da Tesco e da divulgação das vendas da WH Smith.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span> Sonae Capital Sg	4,9%	Accor Sa	5,6%
Galp Energia	2,7%	Cnp Assurances	3,8%
Banco Com Port-R	2,1%	Technicolor-Regr	3,6%
Semapa	-1,2%	Eurobank Ergasia	-4,6%
<span style="color: red;">-</span> Corticeira Amori	-1,3%	Telecom Italia S	-4,7%
Pharol Sgps Sa	-2,2%	Unicredit Spa	-5,2%
		Chesapeake Energ	34,4%
		Southwestm Engy	15,4%
		Enesco Pic-CI A	13,8%
		Fastenal Co	-3,4%
		Mallinckrodt	-4,5%
		Juniper Networks	-7,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Sonae Capital paga dividendo a 3 de maio

### Europa

Christian Dior reporta receitas

Axa revista em alta e Allianz em baixa pelo JPMorgan

Credit Suisse adiciona Airbus, Axa e LVMH à lista de *top picks*

Axa tenta vender unidades britânicas

AB Inbev – Principais acionistas alargam acordo que confere maioria de direitos voto

McCormick desiste de compra da Premier Foods

Tesco melhora vendas LfL em todas as regiões, CEO destaca desafio mercado incerto

WH Smith reporta vendas e margem bruta abaixo do estimado

Accor – Jin Jiang International considera aumentar posição na cadeia de hotéis

### EUA

Fastenal apresenta resultado líquido e receitas abaixo do estimado

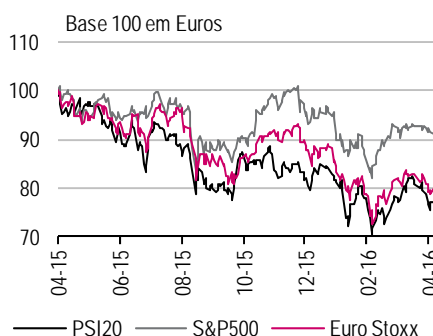
Marathon Oil assegura acordos para venda de ativos

Juniper reporta dados preliminares abaixo do antecipado

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,23	0,3%	-7,5%
IBEX35	85,38	0,4%	-10,7%
FTSE100 (2)	62,55	0,7%	0,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

### Indicadores

Produção industrial na Zona Euro com expansão homóloga de 0,8% em fevereiro

O valor final do IHPC em França e Espanha confirmaram a manutenção em ambiente deflacionista em março

Bom ritmo de exportações da China e menor descida de importações, bom sinal para Europa

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os mercados de ações europeus registaram ganhos na sessão de ontem. A valorização do preço do petróleo, perante rumores de que Arábia Saudita e Rússia chegaram a um acordo para o congelamento de produção, e das matérias-primas, está a animar empresas ligadas aos setores de Recursos Naturais e Energético e a gerar otimismo nos investidores. Isto porque pode ajudar a sustentar a desejada recuperação da inflação, que potencia o crescimento do PIB nominal e ajuda a baixar o rácio de dívida pública. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (334,64), o DAX ganhou 0,8% (9761,47), o CAC subiu 0,8% (4345,91), o FTSE acumulou 0,7% (6242,39) e o IBEX valorizou 0,6% (8546,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+3,21%), Segurador (+1,64%) e Energético (+1,51%), Pelo contrário, o Imobiliário (-0,65%) foi o único a desvalorizar.

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,7% para os 4911,90 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 329,1 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Sonae Capital, a subir 4,9% para os € 0,64, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+2,7% para os € 11,45) e do BCP (+2,1% para os € 0,0339). A Pharol liderou as perdas percentuais (-2,2% para os € 0,135), seguido da Corticeira Amorim (-1,3% para os € 6,7130) e da Semapa (-1,2% para os € 11,08). O BPI continuou suspenso à negociação, até que sejam conhecidos os pormenores do acordo entre Santoro e Caixabank para a separação dos ativos angolanos e que pode mexer com a estrutura acionista do banco liderado por Fernando Ulrich.

**EUA.** Dow Jones +0,9% (17.721,25), S&P 500 +1% (2.061,72), Nasdaq 100 +0,8% (4.496,044). Os ganhos foram transversais em termos setoriais, com os mais animados a serem Energy (+2,84%), impulsionado pela subida expressiva do preço do petróleo, perante expectativas de que no próximo fim de semana seja anunciado um congelamento da produção. Financials (+1,34%) e Materials (+1,16%) completaram o pódio. O volume da NYSE situou-se nos 906 milhões, 12% abaixo da média dos últimos três meses (1030 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,8 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+2,8%); Hang Seng (+3,2%); Shangai Comp (+1,4%)

## Portugal

As ações do **BPI** continuam para já suspensas à negociação.

**Sonae Capital paga dividendo a 3 de maio**

A Sonae Capital (cap. € 165,3 milhões, +3,3% para os € 0,661) deliberou em Assembleia Geral o pagamento do dividendo de € 0,06/ ação, referente ao exercício de 2015, no dia 3 de maio de 2016. As ações serão transacionadas sem direito a dividendo a partir de 29 de abril (*ex dividend*).

\*cap (capitalização bolsista)

## Europa

**Christian Dior reporta receitas**

A Christian Dior (cap. € 29 mil milhões, +3,2% para os € 160,65) reportou receitas nos primeiros 9 meses do ano fiscal (desde julho 2015 a março 2016) na ordem dos € 28,9 mil milhões, representando um crescimento orgânico de 5%. No 3º trimestre a empresa apresentou receitas na ordem dos € 9 mil milhões. Recorde-se que a LVMH, que consolida contas na Dior, reportou um crescimento orgânico das receitas abaixo das estimativas no 1º trimestre fiscal.

**Axa revista em alta e Allianz em baixa pelo JPMorgan**

O JPMorgan reviu em alta a recomendação sobre os títulos da Axa (cap. € 52,8 mil milhões, +4,9% para os € 21,74), de *neutral* para *overweight*. A casa de investimento refere que a Axa transaciona a 7,8 vezes os resultados previstos para 2017, o que compara com o PER de 9,7x do setor segurador europeu. O preço-alvo atribuído manteve-se nos € 26,10/ação pelo que a queda recente dos títulos em bolsa (desvalorizam cerca de 15% desde o início do ano) terá gerado uma oportunidade de investimento. Já a Allianz viu a recomendação descer, de *overweight* para *neutral*, mas o preço-alvo manteve-se nos € 175/ação.

**Credit Suisse adiciona Airbus, Axa e LVMH à lista de *top picks***

O Credit Suisse adicionou a Airbus (cap. € 44,6 mil milhões, +2,1% para os € 57,25), a Axa e a LVMH (cap. € 78 mil milhões, +3,7% para os € 153,75) para a sua lista de *top picks*. A fabricante de aviões irá apresentar os seus resultados anuais no próximo dia 28. A casa de investimento atribui um preço-alvo de € 80 à Airbus, € 177 à LVMH e € 25,50 à seguradora.

**Axa tenta vender unidades britânicas**

A Axa, a maior seguradora francesa, está em conversações para alienar parte das suas unidades britânicas de seguros de vida e *wealth investment* (Axa Wealth), de acordo com fontes próximas do caso. A conjugação dos dois negócios poderá render à seguradora um valor entre os £ 500 milhões e os £ 700 milhões. Fontes próximas afirmam que a Standard Life (cap. £ 7,1 mil milhões, +4,1% para os £ 3,608) tem tentado comprar a Elevate (plataforma de gestão da carteira de clientes) pertencente à unidade de *wealth investment*.

**AB Inbev – Principais acionistas alargam acordo que confere maioria de direitos de voto**

O acordo entre os principais acionistas da AB Inbev (cap. € 172,6 mil milhões, +1,1% para os € 107,35)- Stichting Anheuser-Busch InBev, EPS, EPS Participations, BRC e Trayvax Société d'Investissements - e confere direitos de votos equivalentes à participação de 52,77% que detêm, será prolongado por mais 10 anos, até 2034, mesmo após a conclusão da aquisição da SABMiller (cap. £

68,5 mil milhões, -0,4% para os £ 42,235). De realçar que com 41,28% dos direitos de voto são detidos pela própria Stichting Anheuser-Busch InBev.

#### **McCormick desiste de compra da Premier Foods**

A McCormick abandonou as conversações com vista à aquisição da Premier Foods (cap. £ 345,1 milhões, -26,8% para os £ 0,4175), referindo que a procura por misturas de molhos e por molhos para culinária e bolos não está a ser suficiente para justificar o elevado preço. A falha do acordo coloca pressão sobre o CEO Gavin Darby para garantir crescimento aos acionistas da Premier Foods. A última proposta avaliava a empresa em £ 0,65 por ação, incluindo dívida, pelo que o retirar da oferta é um "murro no estômago" para a empresa de produtos embalados.

#### **Tesco melhora vendas LfL em todas as regiões mas CEO destaca desafio no mercado incerto**

A Tesco (cap. £ 15,5 mil milhões, -2,8% para os £ 1,9085) anunciou um crescimento melhor que o esperado nas vendas comparáveis em todas as regiões e uma melhor performance das vendas em todos os formatos e categorias. No 4º trimestre, as vendas LfL (excluindo IVA e custos com combustíveis) no Reino Unido aumentaram 0,9%, acima dos 0,8% antecipados pelo mercado. Em 2015, as vendas totais provenientes de operações continuadas (excl. IVA e custos com combustíveis) cresceram 0,1% para os £ 48,4 mil milhões, tendo os lucros excluindo extraordinários atingido os £ 944 milhões, superando os £ 936 milhões estimados. A retalhista britânica reduziu a dívida líquida para os £ 5,1 mil milhões, dos £ 8,6 mil milhões registados no final de agosto de 2015, com a contribuição do desinvestimento nas operações da Coreia no valor de cerca de £ 4 mil milhões. Segundo o CEO Dave Lewis, a empresa vai continuar a investir na oferta aos clientes com o objetivo de melhorar a competitividade que "continua a ser desafiante num mercado incerto", que deverá resultar em maiores lucros no corrente ano, particularmente no 1º semestre, avançando que será um "grande feito" alcançar o lucro de £ 1,25 mil milhões estimados pelos analistas para este ano. O CEO recusou comentar sobre a especulação que existe sobre a intensão da empresa vender ativos no Reino Unido, como a cadeia de *coffe-shop* Harris & Hoole, a marca de padarias Euphorium, a cadeia de restaurantes Giraffe ou a cadeia de centros de jardinagem Dobbies.

#### **WH Smith reporta vendas e margem bruta abaixo do estimado**

A WH Smith (cap. £ 2 mil milhões, -2,3% para os £ 17,64), rede britânica de postos de venda de jornais e revistas em pontos como aeroportos e estações ferroviárias, registou um crescimento de 2% nas vendas comparáveis no 1º semestre fiscal, com as vendas totais a aumentarem 3,3% em termos homólogos para os £ 633 milhões, ficando ainda assim abaixo dos £ 635 milhões estimados pelos analistas. A margem bruta total cresceu 50 pontos base, quando se esperava uma subida de 70 pontos base. Os lucros operacionais e resultantes de ganhos comerciais, participações minoritárias e descontinuação ou aquisição de novas atividades, (*headline profit*) atingiram os £ 80 milhões (antes de impostos), ligeiramente acima dos £ 79,8 milhões esperados. A empresa vai pagar um dividendo intercalar no valor de £ 0,134, acima dos £ 0,132 antecipados pelo mercado. O dividendo será pago no dia 4 de agosto, sendo que os títulos deixarão de conferir direito ao mesmo no dia 14 de julho.

#### **Accor – Jin Jiang International considera aumentar posição na cadeia de hotéis**

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a Jin Jiang International, que controla a maior holding chinesa em valor de mercado, estará a considerar aumentar a sua posição na cadeia de hotéis francesa Accor, onde é atualmente o maior acionista, com uma participação de quase 12%. Ji Jiang pode chegar aos 20%. A informação animou os títulos da francesa na sessão desta terça-feira.

\*cap (capitalização bolsista)

## EUA

**Fastenal apresenta resultado líquido e receitas abaixo do estimado**

A Fastenal, fornecedora de peças para fábricas, reportou um resultado líquido de \$ 0,44 por ação respeitante ao 1º trimestre, 1 centímo de dólar abaixo do estimado pelos analistas. As receitas caíram 3,5% em termos homólogos para os \$ 986,7 milhões, vindo abaixo do aguardado pelo mercado (\$ 988,9 milhões). A margem bruta recuou 0,1pp face ao trimestre anterior para os 49,8%, ficando abaixo dos 50,2% estimados. Há uma desaceleração no ritmo de crescimento das vendas diárias, que depois de terem registado uma subida homóloga de 3,3% em janeiro e de 2,6% em fevereiro, estagnaram em março. A empresa planeia aumentar o ritmo de abertura de lojas, tendo como objetivo abrir entre 40 a 60 novos espaços ainda este ano.

**Marathon Oil assegura acordos para venda de ativos**

A Marathon Oil assegurou acordos para a venda de \$ 950 milhões em ativos, num dos seus maiores movimentos de reforço de capital para fazer face aos ventos adversos no setor petrolífero. Os desinvestimentos incluem ativos de produção e de distribuição, no valor de \$ 870 milhões, elevando o montante de encaixe com a venda de ativos no último ano para os \$ 1,3 mil milhões.

**Juniper reporta dados preliminares abaixo do antecipado**

A Juniper Networks anunciou que a fraca procura por equipamentos para *internet* por parte dos seus clientes e fornecedores de telecomunicações penalizaram os lucros e as receitas do 1º trimestre, que vieram abaixo do anteriormente projetado. De acordo com valores preliminares, as receitas deverão ficar entre os \$ 1,09 mil milhões e os \$ 1,1 mil milhões (vs. previsão anterior de entre os 1,15 e os 1,19 mil milhões de dólares). Os resultados, excluindo alguns custos, deverão ficar os \$ 0,35 e os \$ 0,37 por ação, também abaixo do anteriormente antecipado pela empresa (\$ 0,42 - \$ 0,46). A tecnológica aponta o atraso nas encomendas por parte de algumas das maiores empresas de telecomunicações na Europa e nos EUA, entre elas a Verizon, a AT&T e a Deutsche Telekom como sendo o responsável pelos resultados abaixo do antecipado. É esperado que a Juniper apresente os dados finais relativos ao 1º trimestre no próximo dia 28 de abril.

## Indicadores

A **Produção industrial na Zona Euro** registou uma expansão homóloga de 0,8% em fevereiro, abaixo da subida de 1,3% esperada pelo mercado e denotando um abrandamento face ao crescimento homólogo de 2,9% (revisto em alta) registado no mês anterior. Em termos sequenciais verificou-se uma variação negativa de 0,8% quando o mercado antecipava uma queda de 0,7%.

O valor final do **IHPC em França e Espanha** confirmaram a manutenção em ambiente deflacionista em março ao apresentarem uma variação homóloga negativa de 0,1% e 1% respetivamente.

**Bom ritmo de exportações da China e menor descida de importações, bom sinal para Europa**

A Balança Comercial da China apresentou um excedente de \$ 29,86 mil milhões em março, um saldo que até é inferior ao previsto (\$ 34,95 mil milhões), mas cujas rubricas podem ser encaradas de forma positiva. A primeira diz respeito à subida de 11,5% nas exportações, acima dos 10% estimados, um bom indicador económico para o país, pese embora a alteração de paradigma, que agora se volta mais para o consumo interno. Depois, as importações desceram apenas 7,6%, de forma mais suave que o esperado (queda de 10,1%), o que é um bom sinal para as exportadoras europeias, a exemplo da grande parte do setor automóvel, mas também o de Recursos Naturais. Se analisarmos a evolução em yuans temos uma subida de 18,7% nas exportações e uma queda de 1,7% nas importações.



As **Vendas a Retalho no Brasil** registaram uma contração homóloga de 4,2% em fevereiro, mais suave que o previsto e a denotar um abrandamento da trajetória de queda, pois em janeiro tinham recuado 10,6%. A monitorizar para o próximo mês para percebermos se estaremos perante uma inversão de uma trajetória descendente nos últimos anos.

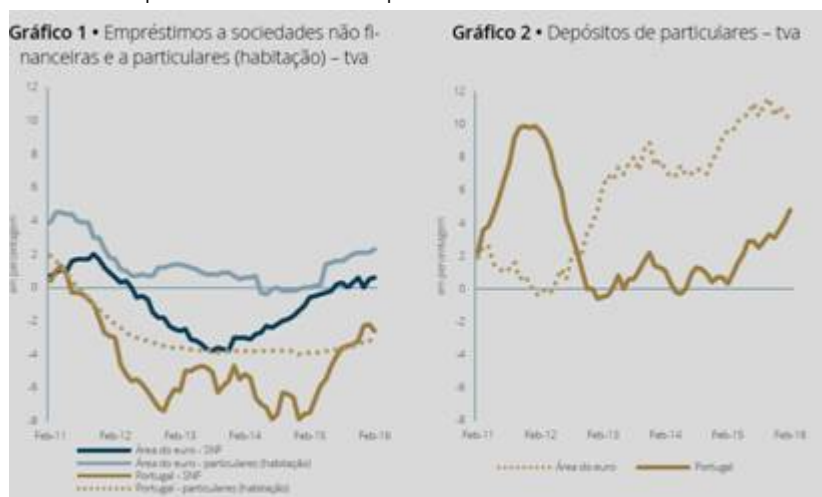
## Outras Notícias

**Itália cria fundo Atlante no valor de € 5 mil milhões**

Itália anunciou a criação de um fundo de recapitalização no valor de € 5 mil milhões de modo a resolver os problemas de crédito malparado e dificuldades na obtenção de capital. O fundo, denominado de Atlante, será criado pela gestora de ativos Quaestio Capital Management e contará com fundos privados. O Tesouro Italiano irá conceder garantias estatais às emissões de dívida a realizar pelos bancos italianos, sendo que os juros pagos irão corresponder aos preços de mercado.

**Banca: BdP revela evolução de depósitos e empréstimos em fevereiro**

De acordo com os dados revelados hoje pelo Banco de Portugal, os empréstimos concedidos pelos bancos a sociedades não financeiras e particulares apresentaram em fevereiro taxas de variação negativas, de -2,6% e -2,4%, respetivamente. Os depósitos de particulares junto dos bancos residentes aumentaram, em fevereiro, € 291 milhões, totalizando € 138,6 mil milhões no final do mês. Este aumento representa um crescimento de 4,8%, o mais elevado desde julho de 2012, prosseguindo a tendência de crescimento que se observa desde o primeiro trimestre de 2015.



Os bancos nacionais tinham no final de fevereiro, € 17,98 mil milhões em crédito malparado, um aumento face aos € 17,7 mil milhões que se registavam um mês antes e um valor que representa cerca de 9% do total dos empréstimos concedidos. A maior pressão está nos financiamentos a empresas, onde o malparado atinge os 15,91% do total da carteira de empréstimos neste segmento, ou seja, cerca de € 12,9 mil milhões. Nos particulares o malparado fica-se pelos 4,27% do total dos créditos concedidos (vs. 4,26% em janeiro), ou seja, pelos € 5 mil milhões. Cerca de metade deste montante diz respeito a incumprimentos no crédito á habitação, onde o malparado representa 2,61% do total da carteira, a percentagem mais elevada desde que o Banco de Portugal começou a medir os dados, em 1997. No crédito ao consumo houve uma diminuição do rácio de malparado, de 9,35% para 9,29%. A maior percentagem de incumprimento reside no crédito para Outros Fins, onde o malparado representava em fevereiro 14,97% do total.

**FMI corta estimativas de crescimento global em 2016 mas revê China em alta para 2017**





















O Fundo Monetário Internacional cortou as perspetivas de crescimento económico mundial para os 3,2% em 2016. Desde a última projeção, que apontava um crescimento global de 3,4%, a instituição liderada por Lagarde afirma que tem assistido a novos episódios de elevada volatilidade, alguma perda de *momentum* nos países desenvolvidos e pressão sobre os países emergentes. Para 2017, o FMI estima um crescimento de 3,5% representando um corte de 10bp face à última indicação. Os EUA deverão crescer 2,4% (-20bp) em 2016 e 2,5% (-10bp) no ano seguinte. A Zona Euro cresce 1,5% (-20bp) em 2016 e 1,6% (-10bp) em 2017. Quanto à China, o FMI denota que a mudança do modelo

económico do país é um dos riscos globais. Há no entanto a realçar a revisão em alta das perspetivas para a China, que deverá crescer 6,5% em 2016 e 6,2% em 2017 (ambas as projeções subiram 20pb). A Inflação deverá situar-se em níveis inferiores ao anteriormente projetados, o que pode exigir que as políticas acomodáticas dos bancos centrais se arrastem por mais tempo.

	2015	Projections		Difference from January 2016 WEO Update <sup>1</sup>		Difference from October 2015 WEO <sup>1</sup>	
		2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>World Output</b>	<b>3.1</b>	<b>3.2</b>	<b>3.5</b>	<b>-0.2</b>	<b>-0.1</b>	<b>-0.4</b>	<b>-0.3</b>
<b>Advanced Economies</b>	<b>1.9</b>	<b>1.9</b>	<b>2.0</b>	<b>-0.2</b>	<b>-0.1</b>	<b>-0.3</b>	<b>-0.2</b>
United States	2.4	2.4	2.5	-0.2	-0.1	-0.4	-0.3
Euro Area	1.6	1.5	1.6	-0.2	-0.1	-0.1	-0.1
Germany	1.5	1.5	1.6	-0.2	-0.1	-0.1	0.1
France	1.1	1.1	1.3	-0.2	-0.2	-0.4	-0.3
Italy	0.8	1.0	1.1	-0.3	-0.1	-0.3	-0.1
Spain	3.2	2.6	2.3	-0.1	0.0	0.1	0.1
Japan	0.5	0.5	-0.1	-0.5	-0.4	-0.5	-0.5
United Kingdom	2.2	1.9	2.2	-0.3	0.0	-0.3	0.0
Canada	1.2	1.5	1.9	-0.2	-0.2	-0.2	-0.5
Other Advanced Economies <sup>2</sup>	2.0	2.1	2.4	-0.3	-0.4	-0.6	-0.5
<b>Emerging Market and Developing Economies</b>	<b>4.0</b>	<b>4.1</b>	<b>4.6</b>	<b>-0.2</b>	<b>-0.1</b>	<b>-0.4</b>	<b>-0.3</b>
Commonwealth of Independent States	-2.8	-1.1	1.3	-1.1	-0.4	-1.6	-0.7
Russia	-3.7	-1.8	0.8	-0.8	-0.2	-1.2	-0.2
Excluding Russia	-0.6	0.9	2.3	-1.4	-0.9	-1.9	-1.7
Emerging and Developing Asia	6.6	6.4	6.3	0.1	0.1	0.0	0.0
China	6.9	6.5	6.2	0.2	0.2	0.2	0.2
Brazil	-3.8	-3.8	0.0	-0.3	0.0	-2.8	-2.3
<b>Commodity Prices (U.S. dollars)</b>							
Oil <sup>5</sup>	-47.2	-31.6	17.9	-14.0	3.0	-25.2	7.8
Nonfuel (average based on world commodity export weights)	-17.5	-9.4	-0.7	0.1	-1.1	-4.3	-1.0
<b>Consumer Prices</b>							
Advanced Economies	0.3	0.7	1.5	0.4	0.2	0.5	0.2
Emerging Market and Developing Economies <sup>6</sup>	4.7	4.5	4.2	0.2	0.1	0.2	0.0

Fonte: IMF





















Resultados						
Empresa	4º Trím. 2015	1º Trím. 2016	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas	
<b>PSI20</b>						
 BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016	
 BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016	
 Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016	
 Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016	
 Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016	
 Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016	
 EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016	
 Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016	
 Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	07-04-2016	
 NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016	
 Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016	
 EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016	
 CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016	
 Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016	
 REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016	
 Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.	11-05-2016	
 Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015	
 Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.		
<b>Outros</b>						
 Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016	
 Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016	
 Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016	
 Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016	
 Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11		
 Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 12abr16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	6,6%	Proposto
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	5,9%	Proposto
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,3%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,8%	Proposto
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	6,0%	Estimado
 J. Martins	0,2650	14-04-16	AA	AA	1,8%	Proposto
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	AA	AA	2,7%	Proposto
 Galp Energia	0,2074	05-05-16	AA	AA	1,8%	Proposto
<i>Intercalar</i>	0,2074		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Portucel</i>	0,1590	19-04-16	AA	AA	5,1%	Proposto
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,5%	Proposto
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	3,0%	Proposto
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,1200	11-05-16	AA	AA	6,7%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,4%	Aprovado
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	9,4%	Aprovado
 Pharol	-	AA	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos